

Educação
Secretaria Municipal



2ª Formação EJA

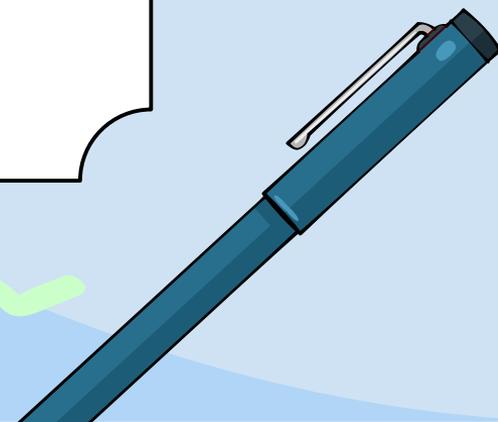
Tema: EJA durante a pandemia



03/03/2021 (quarta) – 14h
plataforma google meet



Supervisora: Thathyany Freitas



Pauta



- **Acolhida: mensagem motivacional**

- **Informes gerais**

- Roteiro de estudo**

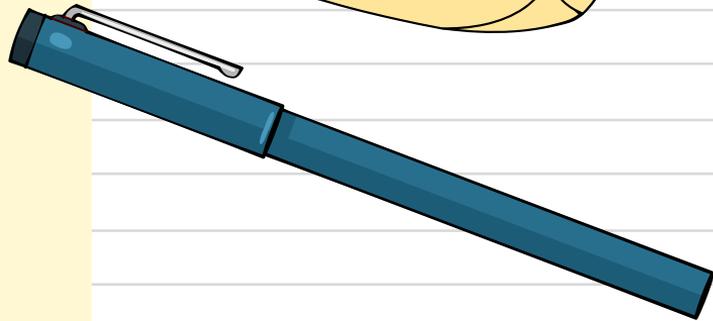
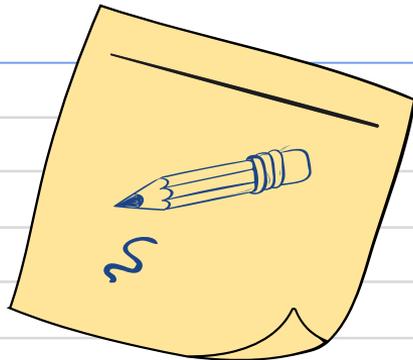
- Ciclos**

- **Tema: EJA durante a pandemia**

- **Planejamento**

- **Mensagem final**

- **Próxima formação: 07/04/2021**



Mensagem motivacional

Crônica de Julliana de Melo - 20/03/2020 - site UOL

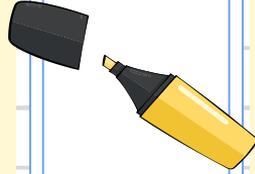
Este não era o título original pensado para o texto em homenagem ao Dia Internacional da Felicidade, comemorado nesta sexta-feira (20).

Nem de longe, quando foi escrito, poucos dias antes da pandemia do novo coronavírus espalhar mortes e medo pelo mundo. Certamente, bem antes da palavra quarentena fazer parte dos diálogos do nosso cotidiano. Quem de fato acreditava que o vírus que isolou cidades inteiras da China iria fazer exatamente o mesmo aqui no nosso País, na nossa casa? Tava na cara, na verdade, mas a gente preferiu fechar os olhos e curtir o Carnaval. Ah... o Carnaval! Desistir da festa iria impedir a covid-19 de se espalhar? Talvez sim. Ou não. Nem vale levantar demais essa questão. A gente só queria se divertir e ser feliz...



E, agora quando paro por um segundo de acompanhar, ainda atônita, o noticiário atual - me pego pensando sobre como é tão humano - quanto insano - essa busca pela felicidade. E vejo que, na verdade, o texto produzido inicialmente vem no momento certo, pra valorizar o que precisa ser valorizado. Pelo menos pra mim. Talvez para você também. Entenda como um convite à reflexão.

Na busca dessa tal Felicidade, compartilho algumas memórias afetivas, lembranças do meu filho, do meu pai, e algumas músicas e livros preferidos.



Ser feliz virou urgência. É pra ontem, expira em 24 horas. Entre postagens constantes, na tentativa vã de eternizar momentos, caras e bocas são ensaiadas em busca de cliques, vidas compartilhadas com o desejo quase real de sentir algo, ser aceito ou simplesmente visto. Uma curtida ali, outra aqui. Chega a fazer graça para o coração, que ainda sem saber que virou emoji, crê ter alcançado a dádiva do momento. Mas dura pouco. Muito pouco tempo. Talvez uma fração de segundo. Ou menos. Apenas o suficiente até ver no feed, no instante seguinte, outros sorrisos amarelos, em filtros disfarçados, que chamam mais atenção e são mais convincentes. É quando nós nos damos conta que essa tal Felicidade parece ter fixado morada no perfil que, definitivamente, não é o da gente.



Mas se a Felicidade fosse uma pessoa ela estaria nos lembrando, gritando e esmurrando o vidro, do lado de cá, nos chamando para dar uma volta: “Larga esse celular!” Felicidade também pode ser frase feita de mãe e pai, sabedoria misturada com excesso de cuidado e amor. Que só damos o real valor quando crescemos, e recebemos dos próprios filhos aquele sorriso sincero - diário e necessário - de quando retornamos pra casa após a jornada extra do trabalho. É cheiro de sabonete Senador, de quem acabou de sair do banho, que impregna a pele da gente após um longo e forte abraço, daqueles do tamanho da saudade, e que não se quer mais soltar. Lembra disso? Era Ela, viu, a Felicidade, em carne e osso. Acho com uma quase certeza que a Felicidade mora, na realidade, dentro de um verdadeiro abraço.



Como nos versos daquela música do Jota Quest: "O melhor lugar do mundo, É dentro de um abraço, pro solitário ou pro carente, dentro de um abraço é sempre quente." Sim, é possível também ser feliz pelos ouvidos. Vem de mansinho, em ondas sonoras, misturando ritmos e poesia ao vento. Penso que todo mundo deveria ter uma playlist de canções que levantam o astral, daquelas que fazem a gente cantarolar alto mesmo com o fone de ouvido. E ensaiar o passinho, nem que seja só com os pezinhos, escondido. Ou liberando geral enquanto faz a faxina de casa no domingo. Melhor ainda se cantado em coro. “Um único som afinado, cantado em uníssono por um grupo humano, tem o poder mágico de evocar uma fundação cósmica: insemina-se coletivamente no meio dos ruídos do mundo, um princípio ordenador”, explica o músico, compositor, ensaísta e professor de literatura na USP José Miguel Wisnik, no ótimo 'O Som e o Sentido'.

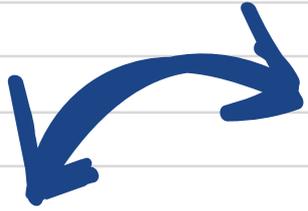


A Felicidade também está em outros tipos de artes, como no título invertido da obra do mestre Dalai Lama (A arte da Felicidade). Ou nos personagens tão humanos e cativantes de Valter Hugo Mãe que, em O Filho de Mil Homens, têm as vidas tão entrelaçadas a ponto de superar a dor juntos, transformando sentimentos e nossa leitura em grande aprendizado. Talvez a resposta para a pergunta do título original deste texto, tomada de empréstimo da tradução para o português do livro homônimo* e libertário de Pearl S. Buck, seja mais simples do que a gente imagina. Mas é preciso que se pergunte para si mesmo, bem no íntimo, o que, e o mais importante, quem te faz feliz.

São respostas que chegam com mais perguntas: Qual foi a primeira lembrança feliz da sua vida? Quando se sentiu honestamente feliz pela última vez?

Quem sabe, talvez perceba, oxalá perceba, que a Felicidade está no caminho e não na chegada. Está na liberdade de ser o que é. Dentro da gente e nas pessoas que a gente ama. E, finalmente, ela mora onde lhe foi permitida a entrada. Receba-a com carinho nesta sexta-feira, 20 de março, quando é comemorado o Dia Internacional da Felicidade. E não deixe mais ela escapar. Mas se Ela resolver ir, não se preocupe. É só deixar a porta aberta que Ela volta. Um dia Ela volta.







Informes gerais



➤ **Calendário do 2º ciclo de atividades**

Entrega do 2º ciclo: 29/03 a 31/03/2021

Devolutiva do 1º ciclo: 29/03 a 31/03/2021

Registro das aulas do 2º ciclo: 05/04 a 05/05/2021

2º ciclo: 22 dias letivos

➤ **Feriados:**

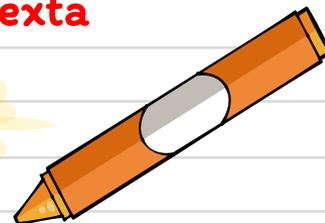
01 e 02/04 (Semana Santa) – quinta e sexta

21/04 (Tiradentes) – quarta

➤ **Roteiros de estudos**

➤ **Avaliação: mensal**

➤ **Ciclos ≠ dias letivos/mês**





Ciclos

- Fevereiro: 04/02 a 19/02 = 9 dias
- 1º ciclo: 22/02 a 31/03 = 27 dias
- 2º ciclo: 05/04 a 05/05 = 22 dias
- 3º ciclo: 06/05 a 10/06 = 25 dias
- 4º ciclo: 11/06 a 14/07 = 24 dias

Total de 107 dias letivos no 1º semestre

- 02/08 a 06/08 = 05 dias
- 5º ciclo: 09/08 a 10/09 = 24 dias
- 6º ciclo: 13/09 a 14/10 = 23 dias
- 7º ciclo: 18/10 a 18/11 = 20 dias
- 8º ciclo: 19/11 a 17/12 = 21 dias

Total de 93 dias letivos no 2º semestre

107 + 93 = 200 dias letivos em 2021



Dias letivos por mês

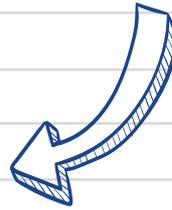
- Fevereiro = 14 dias
- Março = 22 dias
- Abril = 19 dias
- Maio = 21 dias
- Junho = 21 dias
- Julho = 12 dias

Total de 107 dias letivos no 1º semestre

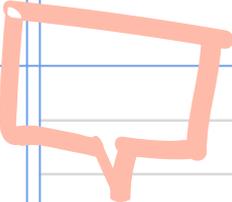
- Agosto = 22 dias
- Setembro = 21 dias
- Outubro = 17 dias
- Novembro = 20 dias
- Dezembro = 11 dias

Total de 93 dias letivos no 2º semestre

107 + 93 = 200 dias letivos em 2021



EJA DURANTE A PANDEMIA



Na pandemia, manter alunos na escola é desafio maior para a EJA

Estamos passando por **novos desafios**: educação ou nas demais áreas.

EJA: desafio é maior, requer muita atenção, há vários fatores e especificidades a serem levados em conta. Surgiu dúvidas sobre como conduzir o ensino da EJA durante a pandemia.

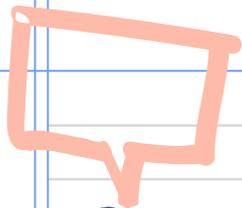
Não podemos deixar que o **medo** do difícil nos paralise, temos que sempre estar buscando **alternativas** para “contornar” essa situação.

Algo simples como manter o **diálogo** com os educandos é um grande **começo**. **Telefonar**, enviar **mensagem e áudios** são exemplos de formas de manter o diálogo com os educandos.

Quando o educador tem **entendimento** sobre como estão seus educandos, traz a sensação de que seu educador está preocupado com eles, mesmo estando distante da escola.

Nem sempre os educandos vão à escola apenas para aprender algo da cultura escolar, vão também para **socializar** pois nem sempre possuem uma companhia em casa ou alguém para conversar.





O **diálogo** é super importante durante esse período, pois é a partir dele que é feita uma tentativa de se manter essa dimensão social da EJA.

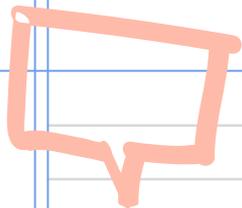
Para entender o contexto atual dos educandos: **conversas** mantidas com os educandos.

Fundamental respeitar a autonomia dos educandos, evitando qualquer coisa que seja imposta de forma forçada ou que não tenha relação com o contexto em que os educandos estão inseridos.

Se antes da pandemia as aulas eram realizadas pensando na turma como um todo, agora é necessário pensar de forma mais **individualizada**, buscando atender as **especificidades** de cada educando, pois cada um está vivendo uma realidade diferente e possui necessidades diferentes.

Conversar com os educandos, **ouvir e entender** seus desejos e expectativas durante esse período e **experimentar** atividades: prática com **bons resultados**.





As escolas públicas fecharam e, sem estrutura para dar suporte, não conseguiram atender a rede de ensino, por meio do uso das tecnologias digitais.

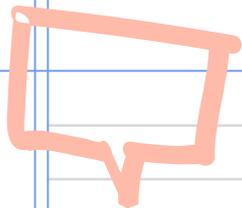
EJA: mais complicado = alunos que moram em localidades não possuem **provedores de internet** ou é de qualidade baixa. Há casos que tem o provedor, mas os alunos não possuem condições financeiras em ter a internet em suas casas.

2018: 11,3 milhões de analfabetos (6,8%) de uma população de 166 milhões acima de 15 anos (IBGE). O Brasil registra queda na taxa de analfabetismo mas a redução está em ritmo bem lento.

Avaliar o quanto aprenderam é um **desafio** com dimensões distintas em cada estado, sem um padrão e sem a certeza de eficácia.

É esperado que cada rede adote um **critério** para a avaliação da aprendizagem: necessário manter a **atenção** para que não seja feito de forma descuidada, com danos na aprendizagem dos alunos.





CNE: diretrizes genéricas de avaliação durante a pandemia; a recomendação é que as instituições dialoguem na busca pelas melhores soluções tendo em vista os interesses educacionais e o princípio normativo de garantia de padrão de qualidade.

Avaliação diagnóstica constante: verificar que estágio os alunos estão = consigam êxito ou indicar um programa de reforço para garantir a aprendizagem desse estudante.

A falta de acesso à **tecnologia** é um dos principais fatores que impedem os alunos de participarem. Para os que possuem acesso, a própria adaptação não presencial prejudica a permanência atuante nas aulas (pouca familiaridade com a tecnologia ou não acredita que é possível aprender desse modo).

Os professores buscam planejar e entregar atividades bem preparadas, mas muitas vezes não é o suficiente para o **engajamento**.





Os alunos precisam ser acolhidos, bem orientados pelos profissionais da escola (sensíveis e dispostos a ajudar).

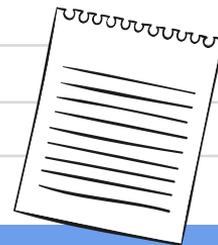
As escolas que já faziam um trabalho nas redes sociais (antes da pandemia) tiveram mais facilidade de estabelecer uma rotina agora: **Whatsapp**. Os grupos podem ajudar a manter um contato mais permanente, motivando a presença nas aulas (diminuir a evasão).

Whatsapp: forma de manter aproximação com os alunos; ferramenta de comunicação para enviar atividades e promover interações.

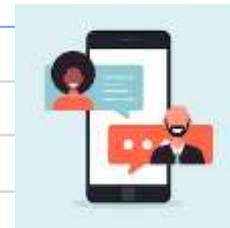
Cinco dicas para utilizar whatsapp (pandemia):



Dica 1 - Poste um aviso com o nome da disciplina ou os tópicos que serão desenvolvidos no período ou naquela aula.



Dica 2 - Envie um áudio chamando a atenção para o início das atividades, cumprimente pelo nome. Explique o tema da aula e o passo a passo que será seguido.



Dica 3 - Envie as orientações de como devem proceder, se as atividades devem ser enviadas no privado, como podem tirar as dúvidas. Essas orientações devem estar escritas em tópicos bem visíveis para consulta se o aluno necessitar recorrer novamente a elas. Devem ser de fácil localização.

Dica 4 - Avalie a necessidade de vídeos ou PDFs. Enviar os arquivos de Word ou PDF por imagem (print das páginas ou arte no canva). Não envie textos longos que podem ter a leitura dificultada na tela do celular.





Dica 5 - Avalie se as dúvidas e retornos das atividades serão realizados no grupo ou no privado. No privado pode diminuir a quantidade de postagens nos grupos e não afetar o armazenamento no celular.

Turmas de alfabetização: as dificuldades são maiores; é necessário manter o contato apoiando nesse momento.

Três dicas para as turmas de alfabetização de adultos:

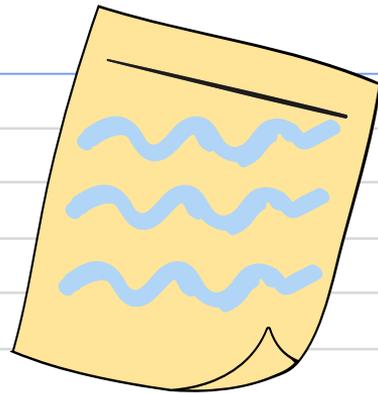
Dica 1 - Poste atividades em formato de imagem e utilize áudios para explicar (parecidas com o presencial) para que se sintam mais seguros em realizar.

Dica 2 - Poste as atividades aos poucos, dê um tempo para fazerem e depois poste a solução.

Dica 3 - Importância do grupo no *WhatsApp*. Ligue, procure saber como estão, como se sentem neste momento. O vínculo precisa ser e será fundamental para o engajamento às atividades e em possível retorno presencial.



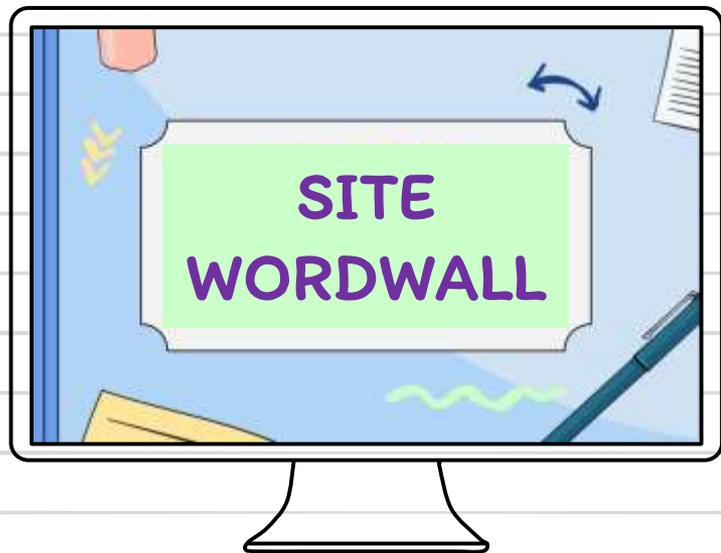
PLANEJAMENTOS



- **DEVOLUTIVA DOS PLANEJAMENTOS DO 1º CICLO**
 - **DEVOLUTIVA DOS ROTEIROS**
 - **TESTES DE SONDAGEM**
- **ENTREGA DAS ATIVIDADES PARA A ESCOLA: livro, pequeno resumo, atividades complementares**
- **INTERAÇÕES NOS GRUPOS: participação dos alunos, atividades, horários**
 - **ATESTADOS/LICENÇAS**
 - **LIVROS**
- **APOSTILA DA 1ª/2ª ETAPAS**

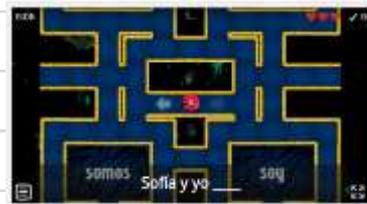
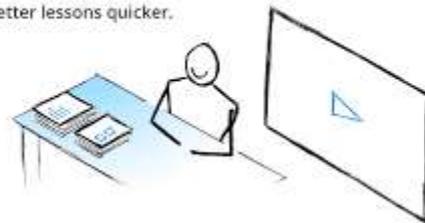


SUGESTÃO



Wordwall

Create better lessons quicker.



Qual foi o fato que desencadeou a história?



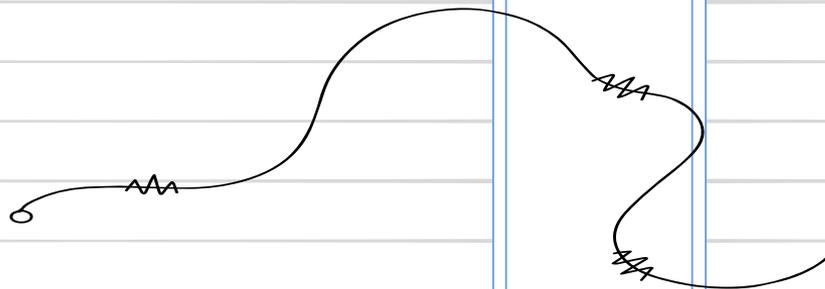
- A O pai pegou o livro.
- B A luz zer acabado.
- C O menino falar com a menina.
- D O livro zer verde.

O QUE USO PARA COZINHAR?



- A FORNO
- B LANCAR
- C REFRIGERAR
- D LANTARNA
- E TV
- F PANO

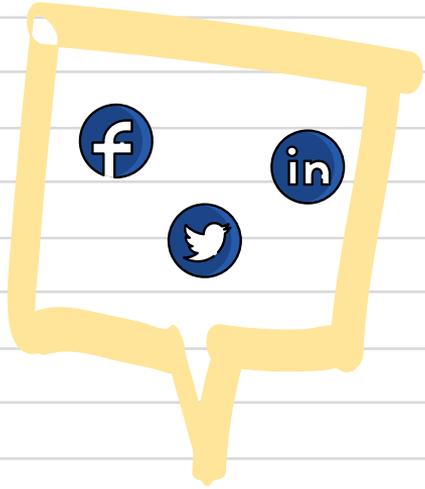
Frequência



<https://padlet.com/thathyanyfm/1tyolsdqkirpo1kx>



Mensagem final!



“Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.”

Martha Medeiros

images by Freepik.